



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1ATA da 447ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 05 de outubro de 2017, no
2Auditório Armel Picquenard, com início às 16:10, presidida pelo Prof. Cláudio Jorge e
3secretariada excepcionalmente por mim, Prof. Flávio. Constatada a existência de *quorum*, o
4presidente deu por aberta a sessão. Dos 50 membros que compõem a Congregação, foram
5registradas as presenças dos seguintes 33 membros: Adade, Alonso, Andre, Armando,
6Bussamra, Cairo, Carlos Ribeiro, Cecilia, Chiepa, Cláudia, Cláudio Jorge, Deborah, Denise,
7Donadon, Eliseu, Emilia, Flavio, Gefeson, Gil, Hirata, Kawakami, Lacava, Lara, Morales,
8Nabarrete, Parente, Paulo André, Pinho, Rafael, Rizzi, Ronaldo, Silvestre e Takachi.
9Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de
10impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12 do
11Regimento Interno da Congregação, os seguintes 6 membros: Anderson, Arnaldo, Cristiane
12Lacaz, Kienitz, Marujo e Wayne. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para
13as respectivas ausências, os seguintes 11 membros: Alessandro, Alfredo, Domingos, Ezio,
14Fábio, Ildefonso, Jony, Maryangela, Paulo Hems, Pelá e Tobias. Dos 26 convidados
15permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 4
16convidados: Barbalho, Malheiro, Sakane e Wesley. Apresentaram ao Secretário da
17Congregação, antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento o
18seguinte convidado permanente: Góes. **Assuntos tratados:**

191. **Abertura:** o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos.
202. **Apresentação de novos membros:** o Prof. Morales (Turma ITA 2006,
21 <http://lattes.cnpq.br/9213259689156118>), foi apresentado pelo Chefe da IEA, Prof. Flávio
22 Bussamra.
233. **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 446ª Reunião
24 Ordinária ocorrida em 10 de agosto de 2017, observando que pequenas correções foram
25 enviadas e incorporadas à minuta. Não sendo apresentadas novas sugestões, a ata foi
26 aprovada pela unanimidade dos 30 membros presentes em plenário no momento.
274. O presidente, Prof. Cláudio Jorge, faz seis comunicados a pedido do Reitor, Prof. Anderson,
28 em anexo.
295. Prof. Carlos Henrique fez relato de que será publicada portaria para a criação de comissão
30 para proceder à proposição de um Programa de Formação Complementar em Inovação
31 (PFC-I), presidida pela Profa. Sueli e composta pelos professores Elizabete, Juliana, Rade,
32 Caliar, Dimas e Milioni.
336. A Profa. Cecília, presidente da CCR, passa a palavra para o Prof. Takachi fazer a
34 apresentação do currículo da graduação da Engenharia Mecânica-Aeronáutica para 2018,
35 pois seria a única proposta pronta no momento.
- 36 6.1. A modificação da redação do Estágio Curricular levantou vários questionamentos por
37 gerar dificuldade de entendimento quanto ao seu alinhamento com a área de
38 Engenharia.
- 39 6.2. Comentou-se, ainda, sobre a questão ideal de que todos os currículos deveriam estar
40 prontos juntos, sendo apreciados sistematicamente pela CCR por conta de pontos
41 comuns (disciplinas eletivas, atividades complementares, estágios etc.).
- 42 6.3. O aumento de carga horária em disciplinas obrigatórias foi notado e observou-se ser
43 um movimento contrário ao que vinha ocorrendo e isto pode dificultar a escolha de

- 44 disciplinas eletivas ao longo do curso e, ainda, a aderência dos alunos aos programas
45 de “minor”.
- 46 6.4. Decidiu-se por não votar a moção, mesmo por que teria sido enviada sem a
47 antecedência regimental de 5 dias úteis, e pelo reenvio à Divisão e, posteriormente, à
48 CCR para revisão e eventuais ajustes. Foi feita recomendação à CCR que acelerasse os
49 trabalhos e trouxesse para a próxima sessão todas as propostas de currículo para os
50 cursos de graduação já devidamente apreciadas, uniformizadas, discutidas e aprovadas
51 pela comissão.
527. É passada a palavra ao Prof. Parente para a apresentação da proposta para concessão de
53 láureas feita pela comissão designada pela Portaria ITA no 235-T/IG de 20/06/2017.
- 54 7.1. Colocada em discussão, a proposta foi duramente questionada, inclusive com relação
55 ao seu mérito: o aluno que vai ao exterior tem frequentemente alto desempenho
56 acadêmico e estaria sendo prejudicado duplamente, talvez sendo forçado a escolher
57 entre ficar aqui para concorrer às láureas no ITA ou ir para o exterior, enriquecendo sua
58 experiência acadêmica.
- 59 7.2. Mais uma vez, decidiu-se por não colocar em votação a proposta, também por não ter
60 sido apresentada com a antecedência regimental prevista. O Prof. Sakane lembra que o
61 processo de apresentação, discussão, modificação e votação de moções é bem regulado
62 pelo Regimento Interno da Congregação, que deveria ser estudado, aplicado e seguido
63 com rigor em todos os assuntos trazidos à atenção da Casa.
648. O último assunto previsto na convocação desta sessão, sobre a comissão para análise do
65 Regimento Interno da Comissão de Competência da Congregação do ITA IC/CCO
66 (dimensões e indicadores para avaliação de desempenho), cuja apresentação seria feita pelo
67 Prof. Lacava, foi retirado da pauta, dada sua complexidade e possibilidade de
68 encaminhamento à própria CCO, para apreciação e eventual emissão de parecer, antes de
69 reenvio ao plenário.
709. **Relatórios ou comunicações**
- 71 **9.1. Comissões e subcomissões permanentes:**
- 72 9.1.1. **IC-CCR:** Profa. Cecília, nada mais a relatar.
- 73 9.1.2. **IC- CCO:** Prof. Chiepa informa que a CCO está analisando alguns processos que
74 serão relatados na próxima sessão.
- 75 9.1.3. **IC- CAP:** Prof. Bussamra, nada a relatar.
- 76 9.1.4. **IC-CRE:** Prof. Flávio informou que serão realizadas as eleições eletrônicas para
77 a IC para o biênio 2018-2019 durante o mês de outubro. A base de eleitores de
78 161 docentes está sendo validada: todos os docentes devem ter recebido
79 mensagem de email e solicita-se a gentileza de um retorno.
8010. **Franqueamento da palavra:** o Prof. Nabarrete pede a palavra para informar que houve a
81 decisão de postergar a implantação do sistema de administração acadêmica denominado
82 Sophia X7, por conta de algumas instabilidades de operação e de questionamentos pela TI
83 sobre a segurança da sua interface web. Pretende-se, ainda, incluir a matrícula dos alunos de
84 graduação na fase 2 do Sophia.
8511. **Encerramento:** Às 17:54, não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente
86 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 1ª Sessão da 447ª
87 Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Prof. Flávio Mendes Neto

Assunto: Avisos da Reitoria

De: Anderson Correia <reitor@ita.br>

Data: 28/09/2017 17:10

Para: Claudio Jorge Pinto Alves <claudioj@ita.br>

1. Inauguração do Novo Prédio da Divisão de Ciências Fundamentais: 10 de Novembro. Presença do Ministro da Educação.
2. Reforçar a importância que as divisões acadêmicas façam divulgação do concurso de professores entre os contatos acadêmicos, além da divulgação oficial da comunicação social.
3. Estamos atuando junto ao MPOG e MD, através do DCTA, para liberação de concursos de assistentes, técnicos de laboratório e analistas para 2018.
4. Publicação de portaria para propor o minor de inovação à congregação.
5. 31 de Outubro, assinatura do acordo de Doutorado Acadêmico na Indústria com CNPq.
6. 07 de Novembro, assinatura de acordo de cooperação com Fraunhofer - Alemanha.

Abraço,

Anderson

--

Prof. Anderson Ribeiro Correia, PhD
Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Reitor/Rector
+55 12 3947-5731
reitor@ita.br

ITA
CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA-AERONÁUTICA
PROPOSTA CURRICULAR PARA 2018

- I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES
- II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018
- III. NOVA PROPOSTA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

I. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E MOTIVAÇÕES

- **2° Profissional, 1° Semestre** (deslocamento e alteração de sigla de 1 disciplina para o 2° Profissional, 2° Semestre, de MMT-03 (Depto de Turbomáquinas) para MEB-32 (Depto de Energia); inclusão de uma nova disciplina, MPP-23)
- **2° Profissional, 2° Semestre** inclusão das disciplinas de MEB-32 e MPP-34
- **Alteração de texto a respeito de Estágio Curricular Supervisionado**

Motivações:

A) Continuação de MPP-22, através da inclusão da disciplina MPP-23 (Elementos de Máquinas I e II) – Disciplina bastante relevante no Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica

B) Adequação do ano e período, da disciplina MPP-34 (que fora incluída no 1°PROF/2°Sem no Currículo de 2016 e excluída no Currículo de 2017), agora no 2°PROF/2°Sem, pois a disciplina necessita de bom conhecimento em Transferência de Calor (MEB-25) e EST-31 (Teoria de Estruturas II) para a realização das simulações numéricas que consideram interação fluido/estrutura.

C) A disciplina MMT-03 Ar Condicionado, atualmente do Depto de Turbomáquinas, será oferecida pelo Depto de Energia. Alteração da sigla e deslocamento de semestre no mesmo ano PROF.

D) Melhorar o CV da MEC, fazendo com que os alunos realizem estágios na área de Engenharia Mecânica e não somente em Bancos, Consultorias, Finanças dentre outras áreas.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

LEGENDA:

Alteração: verde

~~**Exclusão: vermelho**~~

Inclusão: azul

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

1º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2020

MEB-13	Termodinâmica Aplicada	3 – 0 – 1 – 5
MEB-14	Mecânica dos Fluidos	3 – 0 – 2 – 5
MPD-11	Dinâmica de Máquinas	3 – 0 – 1 – 4
EST-24	Teoria de Estruturas	3 – 0 – 1 – 5
MTM-15	Engenharia de Materiais I	2 – 1 – 2 – 3
ELE-16	Eletrônica Aplicada	2 – 0 – 1 – 3
		16 + 1 + 8 = 25

1º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2020

MEB-25	Transferência de Calor	3 – 0 – 1 – 4
MPP-22	Elementos de Máquinas I	2 – 3 – 1 – 3
EST-31	Teoria de Estruturas II	3 – 0 – 1 – 5
MPS-22	Sinais e Sistemas Dinâmicos	3 – 0 – 1 – 4
MTM-25	Engenharia de Materiais II	3 – 0 – 2 – 3
		14 + 3 + 6 = 23

Os alunos da classe **2020** deverão cursar disciplinas eletivas totalizando um mínimo de **224** horas-aula, contabilizadas a partir do Curso Fundamental.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

2º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2019

MMT-01	Máquinas de Fluxo	3 – 0 – 1 – 6
MMT-03	Ar Condicionado	3 – 0 – 0 – 4
MPD-42	Vibrações Mecânicas	3 – 0 – 1 – 4
MPS-36	Modelagem e Simulação de Sistemas Dinâmicos	3 – 0 – 1 – 4
MPS-43	Sistemas de Controle	3 – 0 – 1 – 4
MTP-34	Processos de Fabricação I	3 – 0 – 3 – 4
MPP-23	Elementos de Máquinas II	2 – 1 – 3 – 3
		18 + 0 + 7 = 25
		17 + 1 + 10 = 28
Eletivas		X - X - X - X

2º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2019

MMT-02	Turbinas a Gás	3 – 0 – 1 – 4
MPS-39	Dispositivos de Sistemas Mecatrônicos	3 – 0 – 1 – 4
MOE-42	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4
MOG-45	Gestão de Operações	3 – 0 – 0 – 3
MTP-45	Processos de fabricação II	3 – 0 – 2 – 4
MPP-34	Elementos Finitos	2 – 0 – 2 – 3
MEB-32	Ar Condicionado	3 – 0 – 0 – 4
		15 + 0 + 4 = 19
		20 + 0 + 6 = 26

Os alunos da classe 2019 deverão cursar disciplinas eletivas totalizando um mínimo de ~~384~~ 224 horas-aula, contabilizadas a partir do Curso Fundamental.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

3º Ano Profissional - 1º Período - Classe 2018

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 8 – 4
MOG-61	Administração em Engenharia	3 – 0 – 0 – 4
HUM-20	Noções de Direito	3 – 0 – 0 – 3
MTP-46	Sustentabilidade dos Processos de Fabricação	3 – 0 – 0 – 3
		9 + 0 + 8 = 17

Os alunos da Classe 2018 deverão cursar disciplinas eletivas, totalizando no mínimo 320 horas-aula, contabilizadas a partir do Curso Fundamental.

3º Ano Profissional - 2º Período - Classe 2018

TG	Trabalho de Graduação (Nota 5)	0 – 0 – 12 – 4
		0 + 12 = 12

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

MPP-23 ELEMENTOS DE MÁQUINAS II. *Requisitos: MPP-22. Horas semanais: 2-1-3-3.* Complementação de componentes e introdução a sistemas mecânicos, a partir dos componentes apresentados em MPP-22. Desenvolvimento Integrado do Produto aplicado a projeto de máquinas. Molas helicoidais, progressivas e feixes de molas; Freios e Embreagens; Mancais de rolamento, deslizamento e lubrificação; Acoplamentos axiais e sistemas diferenciais; Transmissões de aplicações aeronáuticas e automotivas: arquiteturas de potência; Eixos paralelos, epicicloidais, continuamente variáveis; dupla embreagem; Sistema de sincronização; Noções de tolerância (GD&T) e ajuste de montagem. Aulas expositivas com integração laboratorial para explicação física dos componentes e sistemas. Execução de projeto mecânico: da concepção à prototipação. Bibliografia: SHIGLEY, J.E.; MISCHKE, C. R., BUDYNAS, R.G., Mechanical Engineering Design, 7.ed. McGraw Hill, 2004; JUVINALL, R. C., MARSHEK, K. M., Projeto de Componentes de Máquinas, 4.ed. Danvers, LTC, 2008; FAIRES, V. M. Elementos de Máquinas Orgânicos, LTC, 1986.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

II. PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA 2018

MPP-34 ELEMENTOS FINITOS. Requisito: não há. Horas semanais: 2-0-2-4. Álgebra matricial e solução numérica de sistemas. Conceitos fundamentais: histórico, tensão e equilíbrio, deformações, equações constitutivas, efeito termoelástico, energia potencial total. Método de Rayleigh-Ritz e método de Galerkin. Problemas 1D: coordenadas e funções de interpolação, montagem das matrizes globais. Treliças planas e treliças 3D. Vigas e pórticos: formulação de elementos de viga 2D e 3D. Problemas 2D: elemento triangular e axissimétrico. Elementos isoparamétricos: quadrilátero de 4 nós e integração numérica. Elementos de placa em flexão. Sólidos 3D: elementos tetraédricos e hexaédricos. Problemas de campo escalar: transferência de calor, torção, escoamento potencial, escoamento compressível não viscoso, acústica.. **Bibliografia:** Chandrupatla TR, Belegundu AD. *Introduction to finite elements in engineering*. Prentice-Hall, 3rd edition, 2002. Cook RD. *Finite element modeling for stress analysis*. New York: John Wiley, 1995. Reddy JN. *An introduction to the finite element method*, McGraw Hill, 1993.

Currículo do Curso de Engenharia Mecânica-Aeronáutica - 2018

III. NOVA PROPOSTA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

3º Ano Profissional Classe 2018

O aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de **360 horas**, integralizadas **durante o segundo período do 3º ano profissional**.

1º e 2º Ano Profissional Classes 2019 e 2020

O aluno deverá realizar um Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas reguladoras próprias. A carga horária mínima de estágio é de **360 horas**, integralizadas **durante o segundo período do 3º ano profissional**, sendo que, no mínimo 160 horas deverão ser em Engenharia Mecânica.

Na portaria ITA Nº235-T/IG, de 20 de junho de 2017, o Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, designou a comissão formada pelos professores abaixo relacionados com objetivo de “...proceder a revisão dos critérios para concessão de menções honrosas a alunos dos cursos de graduação.”

Em atendimento a esta portaria, esta comissão propõe a seguinte modificação (parte grifada e em negrito) na ICA 37-332/2007 “Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica”, item 7:

...

7 CONCLUSÃO DE CURSO E MENÇÕES HONROSAS

7.1 Aos alunos que concluírem, com aproveitamento, o Curso de Graduação, ser-lhes-á conferido o diploma correspondente.

7.2 Ao término do Curso de Graduação, os alunos poderão ser graduados com as menções honrosas abaixo especificadas, desde que obedecidos os critérios fixados pela Congregação:

- a) “summa cum laude”, média geral L;*
- b) “magna cum laude”, média geral MB, com o mínimo de 50% de notas-de-disciplina L;*
- c) “cum laude”, média geral MB e nem uma nota-de-disciplina inferior a MB; e*
- d) “distinção em uma Divisão ou Departamento”, quando o aluno obtiver notas-de-disciplina iguais ou superiores a MB em grupos de disciplinas de uma Divisão ou Departamento, onde tenha cursado, pelo menos, quatro disciplinas.*

*7.2.1 A média geral a que se refere as letras “a”, “b” e “c” deste item, será a média aritmética de todas as notas-de-período que compreendem os três anos de Curso Profissional do ITA, numérica de 0,0 a 10,0 computada com arredondamento do último algarismo segundo regra estabelecida pela Congregação, **considerando apenas disciplinas cursadas no ITA.***

7.2.2 Para fazer jus às menções honrosas a que se referem as letras “a”, “b” e “c” deste item, os alunos deverão cumprir integralmente no ITA as exigências de disciplinas estabelecidas no currículo do Curso Profissional, sem o uso de equivalências a disciplinas cursadas em outras instituições.

7.3 A colação de grau deverá revestir-se de solenidade.

...

A comissão se respalda no seguinte para propor tal revisão:

1. Há dificuldade de estabelecer critérios de paridade, tendo em vista diferenças nas escalas de notas e possível uso de conceitos (ao invés de valores numéricos) em outras instituições;

2. O aluno que realizar disciplinas no exterior já terá um diferencial em seu histórico acadêmico. É possível inclusive obter dupla diplomação por meio de determinadas cooperações, como por exemplo no caso ITA-Polytechnique;
3. A quantidade de disciplinas cursadas em um dado período provavelmente é diferente entre o ITA e instituições estrangeiras; conseqüentemente a carga horária semanal também será diferente. A imposição de uma carga maior para um dado aluno dificulta a obtenção de boas notas. Como a avaliação para a concessão de Láureas é baseada puramente na média aritmética das notas, este julgamento poderá ficar desbalanceado.
4. No ITA, existem atividades (ex: seminários, estágios e projetos) cujo aproveitamento não é quantificado por meio de notas. Eventualmente, uma dada instituição poderia contabilizá-las o que levaria também a um outro desbalanceamento na avaliação de mérito para concessão de Láureas;
5. Como já mencionado, a obtenção de Láureas é baseada puramente na contabilidade (não ponderada) de notas, não levando em consideração a carga horária total, que poderá ser diferente entre instituições. Como exemplo, pode-se citar a separação de teoria e laboratório em disciplinas distintas, que não é prática comum no ITA. Novamente, o procedimento para obtenção de Láureas baseado na média aritmética das notas poderia levar a injustiças.

Comissão:

Prof. Ezio Castejon Garcia – Siape: 1348429 – Presidente;

Prof. Roberto Kawakami Harrop Galvão – Siape: 1283861 – membro; e

Prof. José Maria Parente de Oliveira – Siape: 0209095 – membro.

Moção

“Aprovar a proposta para concessão de láureas feita pela comissão designada pela Portaria ITA no 235-T/IG de 20/06/2017”

Comissão

Criada pela portaria ITA N°235-T/IG, de 20 de junho de 2017, com objetivo de “...proceder à revisão dos critérios para concessão de menções honrosas a alunos dos cursos de graduação.”

Prof. Ezio Castejon Garcia – Presidente;
Prof. Roberto Kawakami Harrop Galvão – membro; e
Prof. José Maria Parente de Oliveira – membro.

Proposta da Comissão

Modificação (parte grifada e em negrito) na ICA 37-332/2007 “*Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica*”, item 7

7 CONCLUSÃO DE CURSO E MENÇÕES HONROSAS

7.1 Aos alunos que concluírem, com aproveitamento, o Curso de Graduação, ser-lhes-á conferido o diploma correspondente.

7.2 Ao término do Curso de Graduação, os alunos poderão ser graduados com as menções honrosas abaixo especificadas, desde que obedecidos os critérios fixados pela Congregação:

- a) “summa cum laude”, média geral L;*
- b) “magna cum laude”, média geral MB, com o mínimo de 50% de notas-de-disciplina L;*
- c) “cum laude”, média geral MB e nem uma nota-de-disciplina inferior a MB; e*
- d) “distinção em uma Divisão ou Departamento”, quando o aluno obtiver notas-de-disciplina iguais ou superiores a MB em grupos de disciplinas de uma Divisão ou Departamento, onde tenha cursado, pelo menos, quatro disciplinas.*

7 CONCLUSÃO DE CURSO E MENÇÕES HONROSAS

7.2.1 A média geral a que se refere as letras “a”, “b” e “c” deste item, será a *média aritmética de todas as notas-de-período que compreendem os três anos de Curso Profissional do ITA*, numérica de 0,0 a 10,0 computada com arredondamento do último algarismo segundo regra estabelecida pela Congregação, **considerando apenas disciplinas cursadas no ITA.**

7.2.2 Para fazer jus às menções honrosas a que se referem as letras "a", "b" e "c" deste item, os alunos deverão cumprir integralmente no ITA as exigências de disciplinas estabelecidas no currículo do Curso Profissional, sem o uso de equivalências a disciplinas cursadas em outras instituições.

Justificativas para a Proposta de Modificação

1. Há dificuldade de se estabelecer critérios de paridade, tendo em vista diferenças nas escalas de notas e possível uso de conceitos (ao invés de valores numéricos) em outras instituições;
2. O aluno que realizar disciplinas no exterior já terá um diferencial em seu histórico acadêmico. É possível inclusive obter dupla diplomação por meio de determinadas cooperações, como por exemplo no caso ITA-Polytechnique;
3. A quantidade de disciplinas cursadas em um dado período provavelmente é diferente entre o ITA e instituições estrangeiras; conseqüentemente a carga horária semanal também será diferente. A imposição de uma carga maior para um dado aluno dificulta a obtenção de boas notas. Como a avaliação para a concessão de Láureas é baseada puramente na média aritmética das notas, este julgamento poderá ficar desbalanceado.

Justificativas para a Proposta de Modificação

4. No ITA, existem atividades (ex: seminários, estágios e projetos) cujo aproveitamento não é quantificado por meio de notas. Eventualmente, uma dada instituição poderia contabilizá-las o que levaria também a um outro desbalanceamento na avaliação de mérito para concessão de Láureas;
5. Como já mencionado, a obtenção de Láureas é baseada puramente na contabilidade (não ponderada) de notas, não levando em consideração a carga horária total, que poderá ser diferente entre instituições. Como exemplo, pode-se citar a separação de teoria e laboratório em disciplinas distintas, que não é prática comum no ITA. Novamente, o procedimento para obtenção de Láureas baseado na média aritmética das notas poderia levar a injustiças.

Moção

“Aprovar a proposta para concessão de láureas feita pela comissão designada pela Portaria ITA no 235-T/IG de 20/06/2017”